

# Marsupial que só existe no Rio de Janeiro é descoberto por alunas da UFRJ

Category: BRASIL,GERAL,MEIO AMBIENTE

escrito por Maria Luiza | 15 de maio de 2026



A Mata Atlântica é estudada há décadas por universidades e centros de pesquisa e, ainda assim, cientistas seguem encontrando espécies desconhecidas.

Foi o que aconteceu no Rio de Janeiro, onde pesquisadoras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) identificaram um novo mamífero que vive escondido nos últimos refúgios florestais da costa fluminense.

O animal recebeu o nome de cuíca-de-três-listras-do-Rio de Janeiro. Seu nome científico é *Monodelphis semilineata*, e ele acaba de ser oficialmente descrito em um estudo publicado no periódico *Journal of Mammalogy*.

A descoberta foi feita por duas ex-alunas de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Conservação (PPG-CiAC/UFRJ), Isabelle Chagas Vilela Borges e Carina Azevedo Oliveira Silva, junto ao orientador delas, o pesquisador Pablo Rodrigues Gonçalves.

A nova espécie pertence ao grupo dos marsupiais, uma infraclasse que também abriga os gambás e cangurus. Diferentemente dos parentes mais conhecidos, porém, a cuíca é pequena: pesa apenas algumas dezenas de gramas, tem olhos

diminutos, focinho fino e se alimenta principalmente de insetos.

A nova espécie vive em áreas remanescentes de Mata Atlântica na Baixada Litorânea e no Litoral Norte do estado do Rio. São regiões bastante alteradas pela ocupação humana, cortadas por estradas e cercadas por empreendimentos industriais.

Segundo Isabelle, autora principal do estudo, uma das pistas que ajudaram a diferenciar a espécie foi justamente a aparência do animal.

“O nome científico *semilineata* significa ‘meio-listrada’, pois diferente de seus parentes mais próximos, a listra preta do meio das suas costas é mais curta e desaparece antes de chegar ao focinho”, explicou a pesquisadora em comunicado.

Ela afirma que essa característica, junto com diferenças anatômicas no crânio e nos dentes, permitiu separar a nova espécie de uma parente próxima, chamada *Monodelphis iheringi*. As duas podem viver nas mesmas regiões do estado.

## **Espécie antiga**

O trabalho começou durante o mestrado de Isabelle, atualmente doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva da UFRJ. Além da comparação física entre os animais, os pesquisadores também recorreram a análises genéticas para entender a história evolutiva da espécie.

Os testes com DNA indicaram que a *cuíca-de-três-listras-do-Rio* de Janeiro surgiu há cerca de 1,78 milhão de anos, durante o Pleistoceno, período marcado por mudanças climáticas sucessivas no planeta.

Embora o Sudeste brasileiro não tenha sido coberto por geleiras, como aconteceu em partes da Europa e da América do Norte, as oscilações de temperatura e umidade alteraram profundamente a paisagem da Mata Atlântica.

Em fases mais frias e secas, as florestas encolhiam e davam lugar a áreas abertas de vegetação rasteira; nos períodos mais quentes e úmidos, a mata voltava a avançar. Para os pesquisadores, esse vai e vem climático ajudou a isolar populações de animais nas planícies costeiras do Rio de Janeiro, favorecendo o surgimento de novas espécies ao longo de milhares de anos.

Além disso, segundo Gonçalves, “seu tempo de origem coincide com o de outros mamíferos famosos e ameaçados das planícies costeiras, como o mico-leão-dourado e a preguiça-de-coleira-do-Sudeste. Isso reforça a ideia de que estas planícies funcionaram como um ‘berçário’ evolutivo único no passado”, ressaltou em nota.

## **Por que amamos bichinhos? A ciência da fofura**

A descoberta também acendeu um alerta sobre conservação ambiental. Isso porque, até agora, a espécie não foi registrada em unidades de proteção integral, como parques nacionais ou reservas biológicas.

Segundo Carina, isso torna o animal vulnerável, “especialmente tendo em vista que os fragmentos onde ele ocorre são vizinhos a grandes empreendimentos industriais, como o Terminal Cabiúnas de Óleo e Gás, e a rodovias de fluxo intenso, como a BR-101”, disse em comunicado.

Para os autores, o caso mostra que ainda existem lacunas importantes no conhecimento sobre a biodiversidade da Mata Atlântica, mesmo em regiões consideradas amplamente estudadas.

O bioma é um dos mais biodiversos do planeta, mas também um dos mais devastados. Restam cerca de 12% de sua cobertura original, distribuída em fragmentos isolados. Muitos desses trechos sobrevivem próximos a cidades, estradas e polos industriais – exatamente o tipo de ambiente onde a nova cuíca

foi encontrada

Fonte: abril e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
15/05/2026/06:24:08

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)*

- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e -  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail:  
[adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)